

## APRESENTAÇÃO

A leitura é uma prática essencial à nossa vida social. Trata-se de uma atividade complexa por meio da qual participamos de um circuito comunicacional situado, acessamos intencionalidades e discursos, produzimos sentidos e conhecimentos, identificamos concepções de sociedade e tomamos conhecimento das coisas do mundo para uma atuação crítica e responsável.

Especialmente quando tomada como objeto de ensino no contexto escolar, a leitura demanda cada vez mais de professores o aprimoramento de discussões, estudos e propostas que a concebam como cerne de sua preocupação, visando à construção de caminhos que promovam, de forma situada e significativa, a realização dessa atividade indispensável à formação humana.

É fato que a diversidade de textos e gêneros textuais tem exigido uma visão cada vez mais ampliada sobre a leitura. Se o sentido não está no texto, mas se constrói a partir dele, no curso de uma interação, como bem afirmado por Koch ([1997] 2003), compreendemos que formar-se leitor requer atenção aos sujeitos, aos tempos, aos espaços, às formas e aos contextos sociointeracionais que operam conjuntamente na construção de um projeto de dizer.

Nessa perspectiva, apresentamos à comunidade científica e a interessados em geral este número temático intitulado **Leitura e formação humana: reflexões teóricas e aplicadas**, publicado na *Revista Percursos Linguísticos*, do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal do Espírito Santo. A seleção de sete propostas centradas na discussão da leitura e ancoradas nos estudos da linguagem, sobretudo na Linguística do Texto, é o resultado de uma iniciativa que objetiva a atualização de debates e a sua repercussão na formação docente inicial ou continuada, e consequentemente na prática em sala de aula.

O artigo **A utilização dos textos humorísticos no ensino de língua portuguesa**, de Mônica Lopes Smiderle de Oliveira e Maria da Penha Pereira Lins, evidencia os desafios e as possibilidades do trabalho com a leitura de textos humorísticos no contexto escolar, em particular, na avaliação de práticas de leitura na rede pública de ensino de Vila Velha (ES). Estudos do texto no campo da Linguística Textual (KOCH, 2004;

ELIAS, 2016) e os estudos sobre o humor (BERGSON, 1983; RASKIN, 1985) compõem o aporte teórico da discussão em foco.

Discutir a importância da referenciação no processo de leitura, principalmente considerando as contribuições da Linguística do Texto e as implicações para o trabalho do professor em sala de aula é o objetivo do artigo **Leitura, argumentação e referenciação: uma possibilidade de exploração textual para a educação básica**, de Vaima Regina Alves Motta, Aline Rubiane Arnemann e Cristiano Egger Veçossi. Os autores realizam a análise de um artigo de opinião e apresentam uma possibilidade de exploração, com o propósito de contribuir para a qualificação da competência leitora de textos argumentativos pelos alunos da educação básica.

Com base em estudos bakhtinianos e ressaltando a perspectiva sociocognitiva nos estudos da linguagem, Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi, em seu artigo **A leitura de fábulas para além do conflito entre as personagens**, apresenta procedimentos de leitura específicos ao gênero fábula. Destacando competências previstas para o ensino de língua portuguesa, a autora defende a ideia de que a leitura da fábula permite uma atitude responsiva, dialógica e crítica com relação ao valor moral colocado em discussão.

No artigo **O campo das práticas de estudo e pesquisa e suas implicações para a leitura na escola básica**, Guilherme Brambila e Vanda Maria Elias discutem o ensino e a aprendizagem da leitura de textos do campo científico na escola básica brasileira. Ancorados na Linguística do Texto (KOCH, [1997] 2003; KOCH; ELIAS, 2006; CASTELUBER; BICALHO, 2016; CAFIERO, 2010), Brambila e Elias analisam excertos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que esclarecem a proposta do Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa (CPEP) na realidade escolar e indicam implicações para o trabalho com a leitura nesse contexto.

Uma metodologia gamificada como proposta formativa, desenvolvida para professores de Ciências Humanas com a finalidade de conscientizar acerca do processo de leitura e da compreensão leitora dos alunos é o que propõe o artigo **A formação continuada de professores de ciências humanas para uma consciência do ensino da competência leitora**, de Bruno Felipe Marques Pinheiro. O autor chama a atenção para a necessidade de um engajamento de docentes de todas as áreas de conhecimento para o ensino da leitura.

A partir de uma análise obtida da interação de um grupo de extensão universitária, e com base na perspectiva dialógica e em estudos da leitura e do letramento, o artigo **Formação de leitores por meio da prática dialógica pensar alto em grupo: uma experiência em um curso de extensão universitária**, de Cleber Ferreira Guimarães, trata da formação de leitores por meio de uma prática dialógica e democrática, o Pensar Alto em Grupo (PAG). Na proposta, o autor advoga por uma discussão dialogizada, na qual os sentidos são construídos colaborativa e democraticamente.

Relatar ações pedagógicas realizadas com acadêmicos do Ensino Superior, no que tange ao trabalho com leitura, compreensão e interpretação de textos com o gênero textual artigo de opinião, propondo reflexões situadas na sala de aula, é o objetivo do trabalho **Artigo de opinião – Leitura, compreensão e interpretação de textos argumentativos no Ensino Superior**, de Patricia da Rosa Teixeira dos Santos. Baseando-se em estudos do texto e de gêneros textuais na perspectiva dos agrupamentos, a autora compartilha resultados de aperfeiçoamento das habilidades cognitivas, interacionais e linguístico-textuais dos envolvidos a partir dessa iniciativa.

No conjunto dos artigos que compõem este número especial da *PERcursos Linguísticos*, encontra-se em relevo o papel fundamental da leitura na formação de estudantes, em diferentes níveis e modalidades, bem como o trabalho indispensável do professor na orientação desse fazer. É nosso desejo que a diversidade de enfoques e propostas sobre a leitura não apenas realmente e renove investigações, estudos, discussões e metodologias, como também – e principalmente – promova efetivamente impacto na prática docente e na formação de leitores.

Aos autores dos artigos, o nosso agradecimento pela valiosa colaboração que possibilitou a concretização deste nosso projeto. Ao editor-chefe da *PERcursos Linguísticos*, Patrick Rezende, também expressamos o nosso agradecimento pelo suporte fornecido e por viabilizar a conclusão desta publicação. Aos nossos leitores, também queremos manifestar, desde já, o nosso agradecimento pela leitura e interação.

Vanda Elias

Penha Lins

Guilherme Brambila

(Organizadores)